

**R E V I S Ã O D O O R A D O R**

Nos termos do artigo 150 do Regimento Interno, esta revisão não poderá deturpar o sentido do discurso, restringindo-se apenas à maneira formal de expressá-lo, e deverá ser devolvida até a abertura da segunda sessão ordinária subsequente à do discurso em documento impresso e com eventuais correções lançadas a tinta para posterior arquivamento.

**O SR. DONATO (PT)** - (Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, nobres Srs. Vereadores, nobres Sras. Vereadoras, alunos da EMEF do Tatuapé, queria aproveitar a presença de vocês e fazer uma pergunta. O Vereador tem um papel primordial que é a fiscalização dos atos do Executivo e o nobre Vereador Beto Custódio denunciou aqui um problema grande na distribuição dos uniformes. Vocês da EMEF do Tatuapé receberam os uniformes no tamanho adequado ou veio tudo errado?

- Manifestação na galeria.

**O SR. DONATO (PT)** - Tudo errado? Está bom. Só para saber. Então é bom saber para que a Liderança do Governo possa informar o Governo que na EMEF do Tatuapé também os uniformes não vieram com tamanho adequado e esse é um papel do Legislativo, fiscalizar as ações do Executivo.

Foi nesse sentido que eu e o nobre Vereador Senival Moura, por deliberação da Comissão de Trânsito, Transporte, Atividade Econômica, Turismo, Lazer e Gastronomia, estivemos há 15 dias no Terminal do Jardim Ângela, na Avenida M'Boi Mirim, para ver a dramática situação do transporte naquela região. Estivemos naquele terminal às 5h30m, acompanhamos o drama daquelas pessoas, daqueles trabalhadores, daquelas trabalhadoras. Ouvimos vários depois de que saem de casa 4h10m, 4h20m, 4h30m para chegar 8h, 8h30m nos seus trabalhos. É uma condição absolutamente desumana e sem dúvida por uma incapacidade da atual gestão de opera aquele corredor de ônibus. O corredor de ônibus da M'Boi Mirim-Guarapiranga foi inaugurado na gestão da Prefeita Marta e naquela época, nobre Vereador Adilson Amadeu, a velocidade média dos ônibus era de 25 quilômetros por hora. Hoje os passageiros descem do ônibus no meio do caminho para pegar mais na frente, porque

**R E V I S Ã O D O O R A D O R**

Nos termos do artigo 150 do Regimento Interno, esta revisão não poderá deturpar o sentido do discurso, restringindo-se apenas à maneira formal de expressá-lo, e deverá ser devolvida até a abertura da segunda sessão ordinária subsequente à do discurso em documento impresso e com eventuais correções lançadas a tinta para posterior arquivamento.

tem trechos em que o ônibus a seis, sete quilômetros por hora. É mais fácil as pessoas descerem porque andam mais rápido que os ônibus e pegam outro ônibus mais na frente. Então é uma condição lamentável a que está submetida aquela população, por incapacidade de se tomar medidas efetivas para melhorar as condições de transporte. Por exemplo, eu sou leigo, mas a **M'Boi Mirim fica congestionada apenas num sentido, se tivesse a faixa reversível de ônibus no outro sentido que está vazio de manhã, ninguém vai do centro para o bairro, seria uma medida emergencial que certamente daria uma resolução não definitiva, mas melhoraria a condição de transporte daquela população que tem o problema do corredor ficar super lotado e os ônibus não conseguem trafegar com a velocidade necessária.** Então são medidas que com boa vontade, com vontade de fazer e com planejamento mínimo é possível fazer. Prometeu-se tanto planejamento, o Prefeito Serra, mas não tem nenhum planejamento na cidade, não se consegue operar um corredor de ônibus e nem ter medidas necessárias para que aquela população tenha um pouco mais de conforto e não seja tão humilhada na sua condição de transporte.

Então esta é uma sugestão, entre outras que poderiam ser acatadas. Tem sugestões de médio prazo, melhorar o embarque das plataformas ao longo das paradas de ônibus, ou seja, validar o cartão no ponto do ônibus e não dentro dele, porque isso atrasa e faz com que os passageiros demorem em subir, ou seja, se tiver vontade política e decisão se melhora a situação do transporte naquela região e na cidade como um todo. Mas falta essa vontade.

Por último queria aqui registrar que depois de uma longa batalha para efetivar a licitação do chamado Vai-Volta, hoje chamado Transporte Escolar Gratuito, soubemos que a licitação foi definida por autônomos, em janeiro foram entregues os envelopes e o Tribunal de Contas do Município suspendeu essa licitação. Foi publicado ontem no *Diário Oficial* que a licitação será reaberta no dia 26. Essa é uma medida absolutamente importante, garantir o



---

**R E V I S Ã O D O O R A D O R**

Nos termos do artigo 150 do Regimento Interno, esta revisão não poderá deturpar o sentido do discurso, restringindo-se apenas à maneira formal de expressá-lo, e deverá ser devolvida até a abertura da segunda sessão ordinária subsequente à do discurso em documento impresso e com eventuais correções lançadas a tinta para posterior arquivamento.

---

transporte escolar gratuito para as escolas municipais, até porque neste ano, não se explica bem o motivo, se diminuiu o número de crianças transportadas. Eram transportadas 104 mil crianças em 2004, último ano da gestão da Prefeita Marta, no ano passado, nobre Vereador Eliseu Gabriel, foram transportadas 78 mil crianças, 26 mil a menos. A gente percebe nas escolas que não é porque a demanda diminuiu, ela continua existindo, o que mudou foram os critérios, a vontade de cadastrar as famílias. Em muitas escolas se desestimula a mãe a cadastrar criança no TEG dizendo que não tem mais vaga e, portanto, se diminui a demanda por essa ponta, mas a demanda real existe e é necessário um transporte escolar gratuito de qualidade e em maior número. Espero que essa licitação que será aberta dia 26 proporcione isso.

Muito obrigado, Sr. Presidente.